

AVALIAÇÃO EXTERNA DA AÇÃO DA ANPAE NO QUADRIÊNIO 1996-1999: RELATÓRIO CONCLUSIVO

Silke Weber

Nos dias atuais, há acordo quase generalizado que as ações desenvolvidas na área educacional, qualquer que seja a sua natureza, requerem acompanhamento contínuo e avaliação periódica, tanto interna como externa, para identificar obstáculos, localizar avanços, reorientar prioridades e formas de atuação favoráveis à democratização e a qualidade do processo educativo.

Essa postura tem caracterizado, principalmente, sistemas de ensino e instituições, em especial, universidades, mas ela tende a se propagar, também, entre associações que aglutinam interesses voltados para a produção do conhecimento relacionado à educação, sua socialização e crítica em interlocução com agentes de intervenções no campo educacional.

A ANPAE, redenominada em novembro de 1995, Associação Nacional de Política e Administração da Educação, considerando “*o avanço do conhecimento conquistado, o desenvolvimento de sua prática e os compromissos assumidos*”¹, em relação à transformação da educação básica no Brasil, tem nesses últimos anos procurado refletir sobre a sua atuação e explorar as dimensões

pedagógicas e de gestão necessariamente contidas nos processos de avaliação.

Assim, desde a formulação do seu Plano Estratégico, para o período 1996-2001, que expressa a decisão dos sócios da entidade de revitalizarem a ANPAE como espaço de interlocução entre a instância produtora de conhecimentos e os praticantes de políticas educacionais estabelecidas nos níveis governamentais, dos sistemas de ensino e das escolas, a avaliação interna tem se tornado tarefa rotineira, com o objetivo de aferir em que medida as metas estabelecidas para o período foram ou estão sendo atingidas.

Esse tipo de aferição constitui certamente, também, um dos objetivos da salutar iniciativa tomada pela Associação de proceder à avaliação externa por permitir o monitoramento da participação de uma entidade que pretende contribuir para “*a construção de um novo sistema educacional*” (PE, p.8) no Brasil, pautado pelo reconhecimento do acesso à educação formal como um direito social básico.

Ao lado da aferição do cumprimento das metas em si, há a considerar aspectos dificilmente mensuráveis tais que as tônicas enfatizadas na concretização de seu Plano de Ação porque as tônicas exprimem, mais do que as metas, as dimensões pedagógica e de gestão, que são em si mesmo suscitadoras de mudanças ou transformações. Com efeito, a ênfase em uma tônica pode acarretar desdobramentos não antevistos passíveis de impulsionar ou não progressos na implementação da linha de trabalho adotada.

As tônicas constituem, portanto, um indicador a considerar em qualquer situação de avaliação que, necessariamente, tem características locais específicas.

Importa, portanto, ao lado das atividades desenvolvidas visando à concretização das metas ou ações estratégicas definidas pela entidade, observar o seu conteúdo, seja do ponto de vista temático, seja da perspectiva de análise ou de intervenção escolhido, incluindo as opções metodológicas.

A avaliação externa da ANPAE aqui entendida privilegiará tanto a aferição do cumprimento das metas propostas por intermédio das atividades realizadas nos Planos Bienais de Ação, que dão concretude ao Plano Estratégico, como também aos temas, perspectivas e metodologias que são ali destacadas nacional, regional e localmente.

Para tanto, cinco fontes de informação serão contempladas:

- 1- documentos produzidos institucionalmente pela ANPAE – Plano Estratégico, Planos Bienais de Ação, Relatórios narrativos da Presidência, Vice-presidências regionais, direções das seções estaduais e diretorias funcionais;
- 2- respostas dadas pelas vice-presidências regionais, direção das seções estaduais e diretorias funcionais a um questionário elaborado pela Presidência com vistas a obter uma visão de conjunto das ações desenvolvidas pela entidade e também das concepções que lhe são subjacentes;
- 3- folder de eventos – Simpósios, Encontros, Seminários, Cursos;
- 4- exemplares da **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Boletim da sede nacional – ANPAE hoje, Boletim Informativo da ANPAE regionais e estaduais;
- 5- informações recolhidas durante visitas as seções estaduais e direção regionais mediante entrevistas realizadas com di-

rigentes atuais ou anteriores, associados, colaboradores, participantes eventuais.

A análise dos dados obtidos se fará sob a ótica dos objetivos, princípios e pri-

oridades definidos no âmbito do **Plano Estratégico 1996-2001**, respeitados os campos ali selecionados e as funções e processos destacados.

I – PLANO ESTRATÉGICO

Visando compatibilizar a ação da ANPAE “*com as determinações constitucionais, valores, idéias e processos que marcam nossa época*” (PE, p.3), preocupação subjacente a nova denominação atribuída à entidade em novembro de 1995, foi desencadeado um processo participativo de elaboração do Plano Estratégico, com vigência de cinco anos, no período 1996-2001.

Estabelecendo como objetivo contribuir para a transformação da educação brasileira, sua renovação e seu desenvolvimento, a ANPAE procura consolidar compromissos sociais que vinha assumindo desde 1980, quando ampliou o seu foco de atenção da escola para a educação.

Como é sabido, ao longo de sua história, iniciada em 1961, na Universidade de São Paulo por professores de Administração Escolar, como Associação Nacional de Professores de Administração Escolar, a ANPAE, salvaguardando a mesma sigla, redefiniu sucessivamente o seu campo de atuação e objetivos, em concomitância com o seu próprio desenvolvimento e com as tônicas predominantes no debate educacional, acadêmico e social. Assim, em 1971, embora ainda voltada para questões escolares buscou alargar o seu raio de ação, transformando-se em Associação Nacional de Profissionais de Administração Escolar.

Em 1980, para marcar a dimensão mais ampla de sua atuação, que vai de par com o aprofundamento do debate educacional e da

luta em favor da democracia, proporcionado pela criação de novas entidades voltadas para a educação e a construção da cidadania e a consequente multiplicação de seminários, congressos, encontros, como pela institucionalização efetiva da pós-graduação, com a constituição de massa crítica de profissionais da educação, a ANPAE outra vez se redenomina, passando a Associação Nacional de Profissionais da Administração da Educação.

Em 1995, é aprovada pela Assembléia Geral a designação com que hoje é reconhecida Associação Nacional de Política e Administração da Educação, indicando a sua inserção no espaço nacional de definir e executar projeto educacional consonante com o conhecimento produzido na área e com os avanços conquistados na luta em prol da democracia e da cidadania.

Nesse sentido, a ANPAE busca transformar-se pela redefinição, sem descaracterizar-se, reafirmando como princípios norteadores de sua ação o compromisso com a democracia, o pluralismo, “*a integração entre a teoria e a prática na política e administração da educação*” (PE, p.11) e a participação.

Nesse processo de redirecionamento de perspectivas administrativas da escola e da educação, para a de política e administração da educação, considerando, portanto, projetos de sociedade, a ANPAE elege como campos de consideração relevantes (PE, p.12):

- “*as políticas públicas e institucionais da educação;*”

- *o planejamento da educação em todos os níveis;*
- *a gestão e os processos gerais de sistemas e instituições de Educação;*
- *a avaliação de políticas públicas e de políticas institucionais de educação, bem como de instituições educativas e seus desdobramentos”.*

Visando aprofundar o processo de transformação pela redefinição e pela participação, sem descaracterização e “contribuir para o cumprimento dos objetivos educacionais, fixados pela Constituição de 1988, de pleno desenvolvimento da pessoa humana, preparação para o exercício da cidadania democrática e qualificação para o trabalho moderno” (PE, p.10), a ANPAE “estabelece a política e administração da Educação Básica pública como estrategicamente prioritária” (PE, p.10).

Nesse processo de construção de uma nova identidade institucional sintonizada com as necessidades e demanda da educação brasileira, a ANPAE considera importante rever e ajustar ações, reorganizar-se funcional e institucionalmente e atuar numa perspectiva estratégica.

Ganham então destaque “*as funções de pesquisa, formação e desenvolvimento profissional, relacionamento institucional, informação, divulgação, comunicação e publicação*” (PE, p.13), o que implica o desenvolvimento simultâneo de processos de revisão estatutária, organização, direção, mobilização, profissionalização e financiamento.

Essas funções e esses processos, com se verá a seguir, constituem o cerne dos Planos bienais de Ação: 1996-1998 e 1998-2000.

II – PLANOS BIENAIIS DE AÇÃO ESTRATÉGICA

Após a aprovação do Plano Estratégico 1996-2001, em Assembléia Geral Ordinária realizada em novembro de 1995, foram elaborados pela presidência, com a participação de associados, os Planos de Ação Estratégica 1996-1998 e 1998-2000.

A apresentação de ambos os Planos de Ação Estratégica será aqui feita resumidamente, contrapondo metas ou ações estratégicas e atividades, por biênio, cabendo desde já destacar que a formulação e execução dos dois Planos em pauta perseguiram com clareza a concretização do Plano Estratégico aprovado em 1995, o que deu visibilidade a ANPAE, que se torna interlocutora e partícipe de importantes momentos da educação nacional, bem como produtora de conhecimentos e espaço para debate e atualização de educadores.

Assim, os Relatórios Narrativos submetidos à apreciação do Conselho Deliberativo e da Assembléia Geral demonstram que as atividades desenvolvidas nos dois períodos em análise são compatíveis com aquelas implicadas no enunciado no Plano Estratégico – 1996-2001 e procuram tornar a ANPAE afinada com as questões suscitadas pelas políticas educacionais e pela luta em favor da democracia, no País.

Assinale-se que as atividades desenvolvidas referem-se efetivamente aos anos de 1996 e 1997, no biênio 1996-1998, e ao ano de 1998 e 1º semestre de 1999, no que concerne ao biênio 1998-2000, tendo em vista a data de elaboração do presente Relatório de Avaliação Externa.

Metas (ações estratégicas)	Atividades	Situação Obtida
1996-1998		
· legalização da nova concepção da ANPAE e dos dispositivos que a instrumentalizam	· revisão estatutária e do regulamento · encaminhamento dos procedimentos requeridos	· aprovação da versão final em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de julho de 1996 · registro, publicação na Imprensa Nacional, edição de documento contendo Estatuto, Regulamento, Plano Estratégico e Plano de Ação Estratégica 1996-1998
· reorganização institucional	· reorganização da sede nacional - alocação e instalação da sede nacional · reorganização das vice-presidências, seções estaduais e diversificação da composição de associados · busca de apoio financeiro e criação de <i>home page</i> · reformulação das publicações	· redimensionamento da estrutura física, material e organizacional · provimento de materiais e equipamentos · base para unificar a atuação da agremiação nacional e assegurar ação descentralizada · renovação do processo de direção e nova dinâmica institucional · estabelecimento de acordos com a UnB, INEP e Fundação Ford e com universidades federais e privadas · ampliação do número de sócios e admissão de sócios institucionais · ganho de visibilidade · implementação da nova linha editorial na RBPAAE · reativação dos Boletins
· pesquisa e pós-graduação	· elaboração de Programa de Pesquisa da ANPAE – Situação da Administração no Brasil e levantamento de experiências exitosas · articulações para o desenvolvimento das pesquisas em reuniões, Simpósios Seminários Estaduais; Reuniões da ANPED e I CONED com apresentação de relatórios parciais · realização da pesquisa em grupos e levantamento de experiências exitosas com apoio das vice-presidências regionais · elaboração e distribuição de informes para coordenações regionais e de projetos específicos · desenvolvimento dos projetos de pesquisa: a) formação dos administradores da educação; b) a produção de pesquisa em administração da educação e c) escolha de dirigentes escolares	· apoio do INEP e da Fundação Ford · construção de banco de dados e de intercâmbio nacional, formação de pesquisadores e produção coletiva de conhecimentos · avanço no conhecimento sobre a área de administração da educação · organização de cinco Cadernos da Série Estudos e Pesquisas relatando as pesquisas desenvolvidas: Situação e Perspectivas da Administração no Brasil, Formação de Administradores da Educação no Brasil, Produção de Pesquisas em Administração da Educação

Metas (ações estratégicas)	Atividades	Situação Obtida
1996-1998		
· pesquisa e pós-graduação (cont.)	· coleta de dados com apoio da organização associativa da ANPAE em todo o País · levantamento de 406 experiências exitosas sob a coordenação das vice-presidências regionais · estabelecimento de critérios para a seleção de experiências merecedoras de estudo ulterior	no Brasil, Escolha de Dirigentes Escolares no Brasil, Experiências Inovadoras/Exitosas em Administração da Educação nas Regiões Brasileiras
· formação e desenvolvimento profissional	· apoio a realização de encontros, seminários e cursos estaduais relacionados a Políticas e Administração da Educação · desenvolvimento de Programa de Eventos	· participação massiva de professores, diretores de escola, pesquisadores, sindicatos, estudantes de representantes da sociedade política e da sociedade civil · evento bianual da Associação destinado a socializar conhecimentos e informações, aprofundar o debate sobre questões centrais da educação, avaliar o desempenho da Instituição, proceder a eleições para diretoria · apoio PUC/RS, INEP, Fundação Ford, UFRS, Secretaria Estadual e Municipal de Educação (RS e Porto Alegre) · construção conjunta de novas propostas educacionais mediante integração de conhecimentos e a prática da Administração da Educação no Brasil · 400 participantes
	1 - <u>Nacional</u> : · "XVIII Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação" - "Sistemas e Instituições: repensando a teoriana prática" - nov, 1997 PUC/RS - Porto Alegre - RS	
	2 - <u>Regionais</u> : a) 1º Simpósio Regional de Administração da Educação no Nordeste - "Gestão e Participação" - maio, 1996 - Centro de Treinamento do BNB Fortaleza Ceará	· socialização da produção regional na área de administração da educação e reflexão crítica sobre gestão participativa nas escolas e sistemas de ensino · apoio da Fundação Ford, Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa, Projeto Nordeste, Secretaria de Educação de Fortaleza, DEMEC, Embaixada da Alemanha e BNB · publicação dos Anais do I Simpósio Regional de Administração da Educação do Nordeste, financiada pela Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa · 250 participantes de nove estados da região

Metas (ações estratégicas)	Atividades	Situação Obtida
1996-1998		
· formação e desenvolvimento profissional (cont.)	b)1º Seminário da ANPAE – Sudeste – “O Estado do Conhecimento em Administração e Política da Educação” - set.1996 – Universidade Metodista de Piracicaba – Campus Taquaral – Piracicaba-SP	<ul style="list-style-type: none"> · apoio do INEP, Fundação Ford, UNIMEP · 100 participantes de quatro Estados da região
	c)1º Simpósio Sul Brasileiro de Administração da Educação – “Gestão como mediação de uma escola de qualidade: uma visão crítica” set.1996 – Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI – junto com o VIII Simpósio Catarinense de Administração Escolar – Itajaí-SC	<ul style="list-style-type: none"> · apoio do INEP,Secretaria Estadual de Educação e Desporto,ADERES,AAESC,UNIVALI,Secretarias Municipais de Educação de Itapema e Itajaí · documento conclusivo produzido em grupos de trabalho a partir de “painel progressivo” · 280 participantes de quatro Estados da região
	d)1º Simpósio Internacional de Política e Administração da Amazônia – junho1997 – Universidade Federal do Amazonas UFAM – Manaus-AM	<ul style="list-style-type: none"> · apoio do INEP,Fundação Ford,Secretaria Estadual de Educação,Secretaria Municipal de Educação de Manaus e DEMEC
	e)1º Encontro de Política e Administração da Educação do Centro-Oeste – set.1997 – Universidade Federal de Goiás	<ul style="list-style-type: none"> · discussão dos problemas de gestão da educação nos países da Amazônia e proposta de trabalho conjunto · 300 participantes do Amazonas, Peru, Bolívia e Colômbia · apoio do INEP,Fundação Ford,Universidade Federal de Goiás,Universidade Católica de Goiás · intercâmbio entre dirigentes educacionais da região e professores e alunos das universidades
	3 - Estaduais:	
	a)Simpósio Regional do Rio de Janeiro – “Educação: Gestão Moderna” junho 1996 – Universidade Católica de Petrópolis-RJ	<ul style="list-style-type: none"> · socializar conhecimentos e informações relacionadas a política e administração da educação, firmar-se como espaço de debate e de intercâmbio, mobilizar associados · reflexão crítica sobre gestão educacional · apoio Fundação Ford, Universidade Católica de Petrópolis, Fundação Cesgranrio, Editora Vozes e Papelaria Obelisco · 80 participantes, a maioria diretores de escola

Metas**Atividades****Situação Obtida****(ações estratégicas)****1996-1998**

· formação e desenvolvimento profissional (cont.)

b) 1º Encontro Paraibano de Administração da Educação – “Gestão Educacional na Paraíba” agosto 1996 – Centro de Convenções Raymundo Asfora – Campina Grande – PB

· apresentação e discussão do Plano Municipal de Educação, LDB e Tecnologia Educacional em mini-cursos
 · apoio da Fundação Ford, Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Campina Grande, Universidade Estadual da Paraíba
 · 200 participantes provenientes de diversos municípios do Estado

c) Seminário de Administração da Educação – Pernambuco – “Gestão Democrática da Educação” - out. 1996 – Auditório do Centro Interescolar Luiz Delgado – CILD – Recife-PE

· reativação da seção estadual da ANPAE em Pernambuco
 · apoio do INEP, Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco, Secretaria Estadual de Educação e Esportes de Pernambuco
 · 80 participantes, incluindo professores e diretores de escola da rede estadual

d) Simpósio Estadual de Gestão Educacional do Rio Grande do Norte – “Gestão Democrática e Prática Educativa” - nov. 1996 – Colégio Marista – Natal-RN

· apoio do INEP, Fundação Ford, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Secretaria Estadual de Educação, Secretaria Municipal de Educação de Natal-RN e IFP – Presidente Kennedy, RENAGEST
 · elaboração de trabalhos para apresentação, por município
 · 150 participantes

e) V Encontro de Administração da Educação do Piauí “Gestão e perspectivas dez. 1996 – CERMAP – Teresina-PI

· apoio do INEP, Fundação Ford, Instituto Dom Barreto, Fundação Cultural Monsenhor Chaves e Café Serra Grande
 · 80 participantes

f) Encontro da ANPAE/Bahia – “A importância da ANPAE na prática social da educação brasileira: histórico e perspectivas” - dezembro 1996 – Universidade Federal da Bahia – Salvador-BA

· apoio do INEP e Fundação Ford
 · avaliação da pesquisa “Gestão participativa na escola”
 · reativar a ANPAE no Estado

g) ANPAE – seis e meia – “Políticas e a Administração da Educação no Estado” – maio, junho, setembro, outubro 1997 – Rio de Janeiro-RJ

· aprofundamento da discussão sobre temas educacionais da atualidade

h) 1º Seminário Estadual da ANPAE-SP – “Municipalização do Ensino” - junho 1997 – UNESP – Marília-SP

· aprofundamento do debate com professores do Estado

Metas (ações estratégicas)	Atividades	Situação Obtida
1996-1998		
· formação e desenvolvimento profissional (cont.)	i)2º Seminário Estadual da ANPAE-SP "LDB e as novas tendências da Educação" – agosto 1997 – UNIMEP – Piracicaba-SP	· aprofundamento da discussão sobre a nova legislação educacional · 100 participantes
	j)1º Seminário Estadual de Política e Administração da Educação do Pará – novembro de 1997 – Universidade Federal do Pará – Belém-PA	· aprofundamento do debate sobre a nova legislação educacional
	k)Seminário Estadual de Pernambuco – "Administração da Educação – novos rumos" - novembro de 1997 – Recife-PE	· aprofundamento do debate sobre a nova legislação educacional · apoio da UFPE, Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco
	4 - Co-promoção de eventos	
	a)Seminário Regional sobre Administração da Educação – "Gestão da Educação e Desenvolvimento Humano" junto com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro – outubro 1996 – Rio de Janeiro-RJ	· apoio do INEP, Fundação Ford, Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro
	b)III Congresso Latino-Americano de Administração da Educação – "A Administração da Educação na América Latina: situação atual e perspectivas" - julho de 1997 – promovido em conjunto com a UNICAMP – Campinas-SP	· aprofundamento do debate sobre a temática da Administração da Educação · apoio UNICAMP
	c)Seminário "Globalização, neoliberalismo e educação: políticas e reformas" dezembro 1997 – com a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul/CEUD – Dourado-MS)	· aprofundamento do debate sobre a educação na atualidade · apoio UFMS
	5 - Participação em eventos	
	a)Encontro de Diretores de Escola – março 1996 Brasília-DF – palestra	· aprofundamento do debate sobre gestão, descentralização, democratização da educação com a contribuição da presidência da ANPAE · ampliação da visibilidade institucional
	b)Seminário do Fórum de Programas de Pós-Graduação da Região Centro-Oeste – junho 1996 – Campo Grande-MS – Coordenação de Grupo de Trabalho	
c)7ª Conferência Estadual de Educação – SINTEPE – junho 1996 – Olinda-PE – Mesa Redonda		
d)Encontro na UFPE – junho 1996 – Recife-PE – palestra		
e)Curso de Capacitação para Diretores de Escola – agosto 1996 – Secretaria de Educação do Distrito Federal – palestra		

Metas
(ações estratégicas)

Atividades

Situação Obtida

1996-1998

- formação e desenvolvimento profissional (cont.)
- f) I Congresso Brasileiro de Educação – I CONED – agosto 1996 – Belo Horizonte-MG – Mesa Redonda
- g) 19º Encontro Anual da ANPEd – setembro 1996 – Caxambú-MG
Coordenação de Mesa no GT Estado e Políticas da Educação
- h) Seminário "Universidade em Perspectiva" – outubro 1996 – Fundação Cesgranrio – Rio de Janeiro – Mesa Redonda
- i) Educador'97 – IV Congresso Internacional de Educação – USP – UNICAMP – UNESP – PUC/SP – maio 1997 – São Paulo-SP – conferência
- j) Seminário para Egressos de Cursos de Pós-Graduação da FEDF – junho 1997 – Secretaria de Educação do Distrito Federal e FEDF – Mesa Redonda
- k) Seminário "A Pesquisa em Educação no Final do Século" – junho 1997 – Programa de Pós-Graduação em Educação – Faculdade de Educação – UnB – Mesa Redonda
- l) 20º Encontro Anual da ANPEd setembro 1997 – Caxambú-MG – realização de reuniões
- m) XXIX Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional – novembro de 1997 – ABT – UERJ – Rio de Janeiro – Mesa Redonda
- n) VII Encontro Nacional de Conselhos Municipais de Educação – novembro 1997 – União Nacional de Conselhos Municipais de Educação – UNCME – São Paulo-SP – conferência de abertura
- o) II Congresso Brasileiro de Educação – CONED – novembro de 1997 – Belo Horizonte-MG – Mesa Redonda
- p) VIII Colóquio Internacional da AIPELF/AFIRSE – seção portuguesa – novembro 1997 – Universidade de Lisboa – Lisboa-Portugal – Mesa Redonda
- q) Seminário sobre a LDB – dezembro de 1997 – Faculdade de Educação – UnB – Brasília-DF
- r) PRASEM – Projeto Nordeste, MEC, UNICEF, UNIDIME – colaboração na produção de documento e realização de palestras nos cursos ministrados no Ceará, Alagoas, Sergipe e Goiás
- s) participação em audiências públicas do Conselho Nacional de Educação - CNE

Metas (ações estratégicas)	Atividades	Situação Obtida
1996-1998		
· Relações Institucionais	<p>a) relações com as esferas de governo – MEC, CONSED, UNDIME, com órgãos executores – INEP, Projeto Nordeste, como legislativo e o CRUB</p> <p>b) relacionamento e parcerias com universidades – UnB, UFRGS, PUC/RS, UFSC, UNIVALI, UFPR, USP, UNICAMP, UNESP, UNIMEP, PUC/SP, UFRJ, UFF, UFMG, PUC/MG, UFES, UFBA, UFPB, UFPE, UFRN, UFPI, UFCE, UFMA, UFAM, UA, UFC, UFMS, UFMT</p> <p>c) trabalho conjunto com Secretarias Estaduais de Educação – DFRS, SC, RN, PB, PI, CE, PE, AM e Secretarias Municipais de Educação – RJ, Natal, Campina Grande, Teresina, Itajaí, Itapiruna entre outras</p> <p>d) relações com instituições acadêmicas – profissionais e sindicais – ANPEd, CEDES, ANFOPE, CNTE e alguns sindicatos estaduais</p> <p>e) contato com organismos internacionais – OEA, BIRD, REPLAD, UNESCO, UNICEF, Fundação Ford</p> <p>f) contatos com a CAPES para avaliação de cursos de Especialização na área de Administração da Educação</p> <p>g) contribuição à formulação do Plano Nacional de Educação, coordenado pelo MEC</p> <p>h) assento no COMED – INEP</p>	<p>· reconhecimento da ANPAE como interlocutora em assuntos de política educacional</p> <p>· reconhecimento da ANPAE como interlocutora e colaboradora</p> <p>· reforço de visibilidade institucional</p>
· Informação e Divulgação	<p>a) organização, impressão e divulgação da Revista Brasileira de Administração da Educação (RBAE) – V12, n°1, jan/jul 1996 e n°2, ago/dez 1996</p> <p>b) reorganização da Revista Brasileira de Política e Administração – formato e linha editorial</p> <p>c) reativação do Boletim Informativo ANPAE-HOJE – 5 números em 1996 e 5 em 1997</p> <p>d) organização, impressão e divulgação do Plano Estratégico, Plano de Ação, Estatuto e Regulamento – 1996-2001</p> <p>e) organização, impressão e divulgação de livro contendo Sumário de todos os números das revistas da ANPAE, com índice remissivo por autor e tema</p>	<p>· divulgação da situação, tendências e avanços no plano de política e da administração da educação</p> <p>· difusão de novas alternativas para as práticas de gestão da educação e da escola</p> <p>· informação sobre decisões tomadas</p> <p>· promoção de intercâmbio de experiências</p> <p>· consolidação da ANPAE como espaço de debate, acompanhamento de políticas educacionais, avaliação e formulação de propostas</p> <p>· delimitação de perfil básico de qualificação, seleção e designação de administradores da educação</p>

**Metas
(ações estratégicas)**
Atividades
Situação Obtida
1996-1998

- Informação e Divulgação (cont.)
- f) organização e impressão da Série Estudos e Pesquisas relatando as pesquisas desenvolvidas no Programa de Pesquisas da ANPAE:
- Caderno 1 – Situação e Perspectivas da Administração da Educação no Brasil
 - Caderno 2 – Formação do Administrador de Educação no Brasil
 - Caderno 3 – Produção de Pesquisas em Administração da Educação no Brasil
 - Caderno 4 – Escolha de Dirigentes Escolares no Brasil
 - Caderno 5 – Experiências Inovadoras em Administração da Educação Escolar nas Regiões Brasileiras

1998-2000

- | | | |
|--|--|---|
| · Mobilização de sócios | <ul style="list-style-type: none"> · desconto nas anuidades de profissionais e estudantes · destinação de 1/3 das anuidades para cada nível de direção da ANPAE e de + para a seção estadual que obtivesse a adesão de mais de 50 sócios · alocação de verba para as vice-presidências sem verba específica · produção de folder informativo pelas seções estaduais · produção de visual em power point com 36 slides sobre a história da ANPAE pela Vice-Presidência da Região Sul | <ul style="list-style-type: none"> · reabilitação de 383 sócios antigos · associação de 286 sócios novos · associação de sócios institucionais · fortalecimento das seções estaduais |
| · Assessoria e Cursos e Desenvolvimento Profissional | <ul style="list-style-type: none"> a) participação no Programa de Capacitação para Secretários Municipais de Educação – PRASEM - Projeto Nordeste / UNICEF / UNIDIME b) participação na organização do Programa de Treinamento para Diretores de Escola – CONSED c) atualização de <i>home page</i> ANPAE-NET d) produção de livro sobre Educação e Rede a ser publicado pelo INEP e) participação no COMPED/INEP | <ul style="list-style-type: none"> · presença em Programas de Capacitação dos sistemas de ensino público · influência na delimitação de políticas educacionais |
| · Pesquisa | <ul style="list-style-type: none"> a) ampliação do levantamento de dados para a pesquisa “Estado da Arte em Política e Gestão da Educação” b) aprofundamento da pesquisa sobre produção docente | <ul style="list-style-type: none"> · continuidade de pesquisas desenvolvidas no biênio anterior – apoio INEP, Fundação Ford · elaboração e socialização de conhecimentos relativos a gestão, financiamento da educação e produção docente |

Metas (ações estratégicas)	Atividades	Situação Obtida
1998-2000		
· Pesquisa (cont.)	<p>c) estudo sobre os reflexos do FUNDEF em São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul em conjunto com a ANPEd</p> <p>d) apoio a pesquisas promovidas pelas seções estaduais</p> <p>e) início do estudo sobre "Avaliação dos cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu em Administração da Educação" - análises das propostas curriculares para averiguar qualidade dos cursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> · realização de entrevistas com antigos responsáveis por Programas Especiais da CAPES · reunião com especialistas que realizaram ou orientaram pesquisas sobre cursos de especialização lato sensu financiados pela CAPES · reunião com pesquisadores que realizaram estudos sobre o assunto para coleta conjunta de dados · Congressos, Seminários, Encontros para coleta de dados · coleta de dados 	<ul style="list-style-type: none"> · mapeamento dos cursos realizados · sistematização dos currículos levantados · diagnóstico da situação de formação de professores em cursos de pós-graduação lato-sensu
· Eventos	<p>1 - <u>Nacional</u></p> <p>a) preparação do XIX Simpósio Brasileiro de Política e Administração de Educação/I Congresso Luso-Brasileiro - "A prática social da educação: questões contemporâneas" - 22 a 26 de novembro de 1999 - Santos-SP</p> <hr/> <p>2 - <u>Regionais</u></p> <p>a) II Seminário Regional Gestão da Escola Básica - "Qualidade da Educação" - PUC-RS - maio 1998 - Porto Alegre-RS</p> <hr/> <p>b) Simpósio Regional de Política e Administração da Educação - "Educação para o ano 2000: dilemas e perspectivas" - UNIMEP, Piracicaba - out. 1998 - Piracicaba-SP</p>	<ul style="list-style-type: none"> · consolidação do programa de eventos · reconhecimento da ANPAE como espaço de discussão sobre a teoria e a prática de política e administração da educação · intercâmbio de conhecimentos e práticas no Brasil e em Portugal <hr/> <ul style="list-style-type: none"> · ampliação do debate sobre políticas de Educação Básica, mobilização de associado · aprofundamento do debate sobre qualidade da educação · apoio PUC-RS <hr/> <ul style="list-style-type: none"> · socialização de conhecimentos e de preocupações a respeito da Educação Básica · apoio UNIMEP/Piracicaba

Metas (ações estratégicas)	Atividades	Situação Obtida
1998-2000		
· Eventos (cont.)	c) Seminário Regional de Política e Administração da Educação – “Política Educacional na Escola Básica: o desafio entre a concepção e a operacionalização” UNISINOS – julho 1999 – São Leopoldo-RS	· discussões de políticas educacionais e suas repercussões nas escolas e nos sistemas de ensino · apoio UNISINOS
	d) 2º Simpósio de Política e Administração da Educação da Amazônia “Educação na Amazônia – tendências atuais e desafios para a gestão educacional no Terceiro Milênio” – agosto 1999 – Belém-PA	· esclarecimento sobre as possibilidades da LDB · análise das tendências atuais e reflexão sobre políticas educacionais · aprofundamento do debate educacional e mobilização de sócios
	3 - Estaduais	
	a) 3º Seminário Estadual de Política e Administração da Educação – “A LDB em debate: a estrutura didática”- UNESP/Marília – março 1998 – Marília-SP	· aprofundamento da discussão sobre a nova legislação educacional · apoio UNESP/Marília
	b) Seminário Estadual de Política e Administração da Educação – “Experiências Pedagógicas e Financiamento” PUC-RS – maio 1998 – Porto Alegre-RS	· socialização de experiências pedagógicas · apoio PUC/RS, UFRGS
	c) Seminário Estadual de Política e Administração da Educação – “Políticas Públicas de Educação”- Núcleo Acadêmico Arnaldo Jansen – agosto 1998 – Juiz de Fora-MG	· ampliação do debate sobre políticas educacionais · apoio do Centro Superior de Juiz de Fora, UFJF
	d) 4º Seminário Estadual de Política e Administração da Educação – “Gestão centrada na escola”- Auditório do Mackenzie – agosto 1998 – São Paulo-SP	· reflexão crítica sobre gestão escolar
	e) I Encontro Intermunicipal da ANPAE/CE “Experiências pedagógicas e financiamento da educação” – Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – agosto 1998 – Quixadá-CE	· difusão de conhecimentos sobre educação · regionalização das atividades da ANPAE · apoio do Centro Regional de Desenvolvimento da Educação – Quixadá – Prefeitura Municipal de Quixadá, Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, UNDIME, ACEPRE, UFC e BNB
	f) Encontro Estadual de Política e Administração da Educação – “Políticas Educacionais: limites e perspectivas dos profissionais da educação” – outubro 1998 – UFES – Vitória-ES	· reflexão sobre as atuais políticas educacionais e o papel do educador · reativação da ANPAE · apoio da UFES

Metas (ações estratégicas)	Atividades	Situação Obtida
1998-2000		
· Eventos (cont.)	g) Seminário Estadual de Política e Administração da Educação "Conexão: Educação - Sistema-Escola" - novembro 1998 - Florianópolis-SC	· discussão do relacionamento entre política educacional, sistemas de ensino e escola · instalação da seção estadual
	h) Iº Encontro Estadual "Gestão Democrática da Educação e da Escola" UFG - dezembro 1998 - Goiânia-GO	· aprofundamento de debates sobre gestão · apoio Secretaria Estadual de educação de Goiás, SINTEGO e Universidade Católica de Goiás
	i) II Encontro Intermunicipal da ANPAE/CE "Novos paradigmas da gestão democrática da escola" - dezembro 1998 - Canindé-CE	· difusão de conhecimentos sobre educação · regionalização da atuação da ANPAE · apoio da Prefeitura Municipal de Canindé
	j) I Encontro Estadual de Política e Administração da Educação - "Formação do educador e o contexto político-educacional do Mato Grosso" - UFMT - fevereiro 1999 - Cuiabá-MT	· intercâmbio sócio-político-cultural · aprofundamento do debate sobre políticas educacionais vigentes · apoio UFMT, IE, CAPE, PET/Educação · ampliação do debate sobre educação democrática e de qualidade
	k) XI Encontro Estadual de Política e Administração da Educação "Gestão e políticas públicas em educação: desafios da década" - Banco do Nordeste - Passaré - maio 1999 - Fortaleza-CE	· apoio BNB, Governo do Estado, ACEPRE, UFC, CDL, Assembléia Legislativa, FIECE, Secretaria Estadual de Educação, Secretaria de Cultura, MEC, CRUB, Fundação Cearense de Apoio à Pesquisa
	l) Simpósio ANPAE "Conhecimento, Cultura e Gestão da Escola Básica" - 51ª Reunião Anual da SBPC - PUC/RS - julho 1999 - Porto Alegre-RS	· apoio SBPC, UFRS, PUC-RS
	m) Iº Seminário Estadual de Política e Administração da Educação - Fórum de Secretários Municipais da Zona da Mata Mineira - "Educação, Política, Direito e Justiça Social: a construção de uma gestão democrática" - UFJF - agosto 1999 - Juiz de Fora-MG	· aprofundamento do debate sobre política e administração da educação · integração de associados, gestores e interessados em educação · apoio da UFJF, Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais, 18ª Superintendência Regional de Ensino de Juiz de Fora, Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, Secretaria Municipal de Educação de Juiz de Fora, UNDIME/MG.
	n) preparação para o Encontro Estadual da ANPAE de Pernambuco "A Prática Social da Educação: questões contemporâneas" - 30.10 a 01.11 - Recife-PE	· preparação da temática de discussão no XIX Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação · apoio UFPE

Metas (ações estratégicas)	Atividades	Situação Obtida
1998-2000		
·Eventos (cont.)	· 4 - <u>Participação em eventos</u> a) 21ª Reunião Anual da ANPEd setembro 1998 – Caxambú-MG b) Reuniões promovidas pelo CONSED e pela UNDIME c) Reuniões organizadas pelo MEC-INEP, Projeto Nordeste e SESu d) Audiências públicas promovidas pelo Conselho Nacional de Educação-CNE	·visibilidade das posições defendidas pela ANPAE ·contribuição para o desenvolvimento de políticas educacionais
·Informações e divulgação	a) publicação e distribuição de boletins semestrais da ANPAE-HOJE : 4 em 1998 e 2 em 1999 b) produção de 10 mil folders sobre a entidade e distribuição em todas as regiões, entidades educacionais governamentais e não-governamentais c) produção e distribuição de boletins pelas vice-presidências regionais e seções estaduais d) implantação de biblioteca especializada na temática da Associação, na sede da seção estadual do Ceará	·informações sobre participações, decisões tomadas, reflexões feitas ·divulgação da Associação ·intercâmbio de reflexões e de experiências ·difusão de literatura especializada ·aceitação da diversificação dos temas e problemas discutidos ·reconhecimento da natureza acadêmica e atualidade da publicação
·Publicação e disseminação	a) impressão e distribuição do Vol. 13, números 1 e 2, referentes a 1997, da Revista Brasileira de Política e Administração da Educação – RPBAE b) lançamento do Cadernos CEDAE n°4 com o tema “Qualidade e Gestão da Escola Básica” e o n°5 “Práticas Democráticas e Gestão da Escola Básica no Rio Grande do Sul c) publicação e distribuição dos cinco Cadernos da Série Estudos e Pesquisas – contendo o relato das pesquisas realizadas em 1996 e 1997	·consolidação da ANPAE como produtora de conhecimento a respeito de políticas educacionais e formuladora de proposições ·reforço da visibilidade institucional
·Relações Institucionais	a) continuidade do relacionamento com esferas governamentais – MEC, CONSED, UNDIME, seus órgãos executores – INEP, Projeto Nordeste, SESu, CAPES, com o legislativo e com o CRUB b) manutenção de relações com universidades c) aprofundamento do trabalho conjunto com Secretarias Estaduais e Municipais de Educação d) manutenção de relacionamento com instituições acadêmicas – ANPEd, ANFOPE, ABT, CEDES – profissionais e sindicatos e) contatos com organismos internacionais f) apoio a organização de Conselhos Municipais de Educação	·reconhecimento da colaboração prestada ·ampliação da prestação de assessoria

As atividades desenvolvidas pela ANPAE, no período 1996-1999, demonstram a vitalidade da instituição, a sua capacidade de articulação e o seu envolvimento efetivo com as questões educacionais que lhe concernem diretamente: política e administração da educação, desenvolvido sob a forma de estudos e promoção de debates e da divulgação de informações, propostas, conhecimentos e práticas.

Os estudos realizados sobre os diferentes aspectos implicados na Administração da Educação no Brasil – situação e perspectivas, formação, pesquisa, práticas – e que originaram cinco **Cadernos** da Série Estudos e Pesquisas constituem referência tanto para o prosseguimento de investigações científicas, como para a definição de políticas de gestão da educação e da escola e para a prática concreta vivenciada em escolas ou no sistema educacional.

Os inúmeros eventos que promoveu sob a forma de Simpósios, Seminários, Encontros permitiram o alargamento da atuação da ANPAE, que passou a ter presença em praticamente todo o País, e contribuíram sobretudo para a socialização de informações, conhecimentos e práticas e para o aprofundamento da compreensão da complexidade contida na formulação, execução, avaliação de políticas educacionais e na administração da educação, tônica maior das diferentes atividades desenvolvidas pela Entidade.

Com efeito, no período de três anos e oito meses, a contar de 1996, a ANPAE realizou:

- O XVIII Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação e preparou o XIX Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação/

Congresso Luso-Brasileiro, a se realizar em novembro de 1999, em Santos – São Paulo;

- 9 Seminários ou Simpósios Regionais, envolvendo todas as regiões do País;
- 23 Seminários, Encontros ou Simpósios estaduais em quinze unidades da federação, quatro Estados tendo organizado mais de um evento ao longo dos biênios em pauta.

Diferentes metodologias foram experimentadas nesses eventos com o objetivo de explorar as suas dimensões pedagógica e aglutinadora. Assim, espaço tem sido dado à apresentação de trabalhos, de pesquisa ou relato de experiência, selecionados anteriormente por uma Comissão de Especialistas e também à produção conjunta de textos em “*painéis progressivos*”, por grupos de interessados, submetidos a apreciação dos demais participantes. Grupos de Trabalho, Painéis e Mesas Redondas têm, no entanto, caracterizado a maioria dos eventos realizados.

Esses eventos tem suscitado desdobramentos diversos em alguns Estados como a realização periódica de Ciclos de Estudo, no Espírito Santo, de Encontros Intermunicipais, no Ceará, de ANPAE às 6 e meia, no Rio de Janeiro, Reuniões Científicas no Ceará, de Seminários em São Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais.

A principal tônica de todos os eventos foi a de tematizar questões centrais de uma política e administração da educação democrática voltada para obtenção de novos patamares na qualidade do ensino ministrado nas diferentes etapas da Educação Básica.

A atualidade dos temas, quase sempre relacionados a políticas educacionais

nacionais ou locais, a consideração dos desdobramentos da nova legislação educacional e a preocupação com a difusão de experiências exitosas de gestão da escola e de políticas educacionais são tônicas constantes das atividades da ANPAE, que assim cumpre adequadamente uma das tarefas que se atribuiu, a de influir na transformação da educação brasileira, principalmente da Educação Básica. É bem verdade que alguns temas atuais não mereceram a atenção devida como, por exemplo, o financiamento da educação e as novas formas da sua implementação. A Emenda Constitucional nº 14, o FUNDEF, o Programa Dinheiro nas Escolas foram temas praticamente ausentes do debate promovido pela ANPAE, evitando-se, nesse último caso, a discussão sobre a transformação de recursos públicos em subvenção social, “*subvertendo o dever governamental para com a educação*”, certamente um dos mecanismos da privatização da educação pública no País. Anote-se que os impactos do FUNDEF estão sendo objeto de estudo conjunto com a ANPEd, mas os resultados não são ainda conhecidos.

A concretização positiva dessa ação estratégica, que contou com o incentivo ativo da presidência às iniciativas regionais e estaduais, deveu-se sobretudo ao apoio decisivo da Fundação Ford e do INEP, que garantiram o necessário lastro financeiro para a organização dos eventos programados, do mesmo modo que asseguraram a realização dos estudos mencionados.

As publicações, sob a forma de **Boletins** ou de **Revista**, como se sabe, constituem um elo importante entre associados e instituição. A reativação do **Boletim Na-**

cional, das vice-presidências regionais e das seções estaduais tem permitido a ágil circulação de referências importantes para os interessados na área de política e administração da educação, ao mesmo tempo em que reforça a tônica de atualidade temática e compromisso com a democratização e qualidade do ensino.

O mesmo pode ser dito da renovação da **Revista**, redenominada **RBPAE – Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, trazendo para debate novos conteúdos e aspectos relacionados à política e administração da educação, inclusive teorias e práticas discutidas por autores nacionais e latinoamericanos.

É assim possível considerar que o Plano Estratégico e o Plano de Ação correspondente foram implementados com êxito, sendo a ANPAE percebida em alguns Estados e municípios como a instituição que tem propostas e estuda problemas relacionados a política e a administração da educação.

O apoio dado aos eventos e iniciativas tomadas pela ANPAE pelas Secretarias estaduais e municipais constituem um indicador evidente desse reconhecimento. Por outro lado, a interlocução frequente com o CONSED e a UNDIME e com o MEC tornaram a ANPAE uma parceira respeitada na formulação, execução, acompanhamento e avaliação de política e administração da educação no País.

Essa também é a visão das direções regionais e estaduais nas suas respostas ao questionário elaborado pela presidência e de sócios envolvidos nas ações desenvolvidas pela entidade, aspecto que será objeto de exame a seguir.

III – A ANPAE NA VISÃO DOS SEUS DIRIGENTES E ASSOCIADOS

A influência que uma entidade exerce na democratização e melhoria da educação do País não pode ser avaliada diretamente, tendo em vista que o desenvolvimento do processo educacional é multiforme, lento, e tem marcas históricas determinadas, constituindo as políticas educacionais adotadas em uma conjuntura específica a síntese dos acordos possíveis em relação às demandas sociais vigentes, considerando os conhecimentos existentes, a mobilização das forças sociais em presença, as características do projeto político-social que obteve adesão. Ou seja, são os projetos de governo que no regime democrático expressam, alternativamente ou em continuidade, projetos de Estado relativos aos setores e áreas objeto de intervenção governamental. A organicidade de tais projetos, especialmente na área da educação básica que envolve a materialização de um dos direitos sociais fundamentais, se expressa na maior ou menor sintonia que têm com as conquistas educacionais obtidas no seio da luta em prol da democracia no Brasil.

A influência da ANPAE deve, portanto, ser apreendida indiretamente, constituindo indicador importante de sua atuação, conforme já assinalado, o cumprimento de suas metas e o seu reconhecimento como interlocutora das instâncias definidoras de projetos de governo – o MEC e seus diferentes órgãos executores, INEP, CAPES, SESu, Projeto Nordeste, o CONSED, que congrega os Secretários Estaduais de Educação e a UNDIME, que reúne os Secretários Municipais de Educação

- bem como de entidades da sociedade civil comprometidas com questões educacionais e com a garantia de direitos sociais, de universidades e escolas.

Uma outra maneira de avaliar a sua influência é a visibilidade que vem obtendo expressa nos numerosos convites para participação em eventos de caráter nacional, estadual ou municipal, o que também já foi anotado, ao lado do crescimento do número de sócios individuais e institucionais, na averiguação do cumprimento do Plano Estratégico.

As publicações, forma de reforçar publicamente preocupações, conhecimentos produzidos, propostas da entidade, alimentam o debate sobre a transformação da educação brasileira, constando do acervo disponível para o tratamento de questões relacionadas à política e a administração da educação, especialmente, da Educação Básica.

Considerando que quando uma entidade avalia o seu desempenho ela procura elementos para melhorar a sua atuação futura a ser implementada por seus dirigentes importa apreender a visão que os seus atuais dirigentes e associados têm da ANPAE e de sua ação institucional, o que será feito a partir das respostas a um questionário elaborado pela presidência e das entrevistas realizadas em Brasília, São Paulo, Vitória, Fortaleza, Rio de Janeiro e Recife com vistas a obtenção de subsídios para a avaliação externa ora realizada.

Ênfase será dada à visibilidade obtida pela ANPAE, a influência que exerce nacional, regional e localmente, as repercus-

sões dos eventos e das pesquisas realizadas, o intercâmbio entre a instância produtora de conhecimento e os agentes do campo educacional propriamente dito, com vistas a subsidiar as suas propostas de atuação futura.

a) visibilidade

É voz corrente entre os dirigentes, sejam vice-presidentes, diretores estaduais ou diretores funcionais ou associados, que a ANPAE vem obtendo crescente importância no cenário educacional, sendo apresentada ao lado de outras entidades reconhecidas – ANPEd, ANFOPE, CEDES – como interlocutora respeitada das esferas governamentais e da esfera legislativa e de entidades da sociedade civil voltadas para a luta por uma educação democrática e de qualidade, tendo presença efetiva e atuante na comunidade acadêmica.

A revitalização da ANPAE, com características próprias em cada uma das regiões e mesmo dos Estados, é considerada *“uma realidade facilmente constatável”*². Seu papel *“na liderança, no estudo, discussão, proposição de medidas políticas e administrativas relevantes e realistas, para uma educação à altura dos desafios da atualidade”* é reiteradamente afirmado.

Com efeito, a contribuição da ANPAE para o entendimento e a crítica de políticas educacionais tem também ensejado a sua participação em momentos de conflitos locais tal como recentemente ocorreu no Ceará e no Espírito Santo quando a Assembléia Legislativa discutiu reformulações no processo de escolha de diretores de escolas públicas.

b) influência

A influência que exerce decorre, segundo alguns, da maior amplitude de atuação que a entidade obteve ao incluir a política no quadro de suas preocupações *“até porque a administração é parte integrante da política”*.

A mudança de nome da instituição é avaliada como representando um salto qualitativo, *“sendo nacionalmente conhecida como entidade científica mas não fechada a comunidade acadêmica”*, *“voltada para a pesquisa”*, o que lhe tem permitido *“ultrapassar o debate meramente administrativo”*. Finalmente, como verbaliza uma entrevistada *“tudo acaba em lei ou decreto, sendo a política a visão e ações deles decorrentes”*.

“A incorporação da área de políticas da educação tem fecundado a área. A técnica, alvo da crítica tem recebido um lugar mais adequado, isto é, recrudesceram esforços para submetê-la às decisões ancoradas na democracia e na participação”, postura que tem favorecido o aprofundamento do debate acerca da autonomia da escola e da educação.

Nesse contexto, em alguns Estados, é demandado da ANPAE assessoramento e organização de cursos para diretores de escola, particularmente naquelas escolas que se tornaram sócios institucionais, nova modalidade de associados prevista no seu novo Estatuto e Regulamento.

A assessoria a municípios vem ocorrendo, entre outros, em São Paulo, Ceará, Pernambuco, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, havendo acordo entre os entrevistados que há mais receptividade à atuação da ANPAE por parte do ensino

municipal, particularmente naqueles “*que estão criando redes próprias*” do que no sistema de ensino estadual. O relacionamento entre ANPAE e os municípios é vinculada a UNDIME em apenas alguns estados, sendo frequente a articulação direta com a Secretaria Municipal de Educação.

Há, por parte de algumas direções estaduais e também regionais a preocupação em influir nos conselhos municipais, percebidos como estando em fase de descoberta de sua importância para a construção do ensino público.

Essa demanda de assessoria e de sistematização de informações, conhecimentos e práticas relacionadas à política e administração da educação se intensifica após a realização de eventos que discutem temas atuais da área educacional e divulgam resultados das pesquisas realizadas e conta frequentemente com apoio das universidades relacionadas com as direções das seções estaduais.

c) repercussões dos eventos e estudos

A ANPAE tem se firmado “*como espaço de reflexão e mediação das políticas educacionais nas três esferas administrativas (federal, estadual, municipal) e também de dar sustentação teórico-prática aos movimentos educacionais e sindicais organizados e às instituições de ensino*”.

A “*visão integradora de políticas e práticas de políticas e administração da educação brasileira*” tem caracterizado a ANPAE como “*um corredor de idéias, experiências, teorias, pesquisas, problematizações, estudos*”, “*como rede de relações e de trocas*”, “*espaço de amadurecimento de posicionamentos críticos, de práticas e de políticas de educação*”, chegando em um Estado a preencher lacuna acadê-

mica criada pela desativação em Programa de Pós-Graduação de linha de pesquisa “*Política Educacional*”.

A entidade teria ainda “*uma identidade difusa*”, caracterizando-se as vezes “*como mini-ANPEd, discutindo temáticas que não se encaixam, como educação e novas tecnologias, por exemplo*”.

Saliente-se, no entanto, que a criação de Grupos de Trabalho no Simpósio Bianaual é importante, bem como fértil a apresentação de trabalhos por parte das escolas, ambas oportunidades de confronto de conhecimentos e práticas e de aprofundamento da compreensão e reflexão sobre a complexidade dos sistemas formais de educação

As pesquisas realizadas são consideradas relevantes e de boa qualidade, explorando material inédito e podendo trazer subsídio para a gestão de políticas educacionais. Em relação a esse aspecto há ceticismo por parte de alguns que não percebem “*o impacto (de tais estudos) nas instâncias decisórias dos sistemas*” enquanto outros dirigentes consideram que avanços foram obtidos, havendo convicção de que tem ocorrido “*penetração junto aos órgãos públicos nos debates educacionais*”, constituindo-se em “*Associação participativa das decisões nacionais com credenciamento político-acadêmico para tal*”. Ressaltam outros dirigentes que as pesquisas têm favorecido “*a interlocução com professores e gestores das redes de ensino e escolas*”.

d) intercâmbio entre produção de conhecimento e prática

Há, no entanto, quase unanimidade de que a ANPAE através da realização de estudos e pesquisas “*consolidou-se como ins-*

tituição científica e acadêmica”, “como mediadora entre a universidade e outros níveis que promovem educação”.

O relacionamento entre a ANPAE e a instância produtora de conhecimentos precisaria entretanto ser ampliado, envolvendo mais sistematicamente praticantes do sistema de ensino. Ela deveria ser *“mediadora entre universidade e sistema de ensino, por se tratar de entidade que abre perspectiva de inserção na política educacional”*. *“O currículo dos gestores precisaria ser pensado em articulação com a universidade, alimentadora da reflexão”*.

Na concepção de alguns entrevistados seria importante que junto com a universidade, a ANPAE atuasse *“como organização de gestores capaz de pensar a gestão e a política nos diferentes níveis – federal, estadual, municipal e escolar”*, não cabendo-lhe, no entanto, tomar posição em relação à forma de escolha de diretores de escola. A entidade precisaria ampliar a divulgação das experiênci-

as em curso tanto no sistema de ensino estadual como municipal.

A aproximação entre universidade e sistemas de ensino é aliás, um dos aspectos frequentemente destacados como resultado da ação da ANPAE que tem se expressado no apoio e na assessoria dados pelas suas representações regionais e estaduais àqueles diretamente envolvidos na prática da gestão escolar e educacional, particularmente *“a diretores de escola, que sempre foi o alvo da ANPAE”*.

Persistiria, ainda, no entanto, uma certa tensão entre a perspectiva acadêmica que caracterizaria a ANPAE e os sistemas de ensino, em parte devido à postura científica adotada pela entidade e *“o lado paternalista do diretor de escola”*. De todo modo, segundo a visão de alguns associados, a ANPAE estaria incentivando a formulação de *“uma visão crítica e progressista da Administração da Educação em detrimento de uma concepção conservadora da gestão escolar inspirada na Administração Empresarial”*.

IV - CONSIDERAÇÕES GERAIS

A ANPAE, ao longo do quadriênio examinado, teve atuação compatível com o Plano Estratégico que formulou para vigorar no período 1996, com financiamento da Fundação Ford. A essa mesma constatação já havia chegado o processo de avaliação interno feito ao final de 1997 em relação ao primeiro biênio do período em pauta, imputando o êxito obtido ao apoio efetivo provindo do INEP e da Fundação Ford.

Observa-se, assim, que as atividades realizadas durante o segundo biênio, sustentadas por um novo Plano de Ação, deram continuidade, aprofundando quando

fosse o caso, as linhas orientadoras do compromisso da ANPAE *“com a educação pública e com a democratização e a qualidade do processo educativo, condições importantes para a construção da cidadania brasileira”* (TR³, p.2).

Cabe destaque, inicialmente, à reorganização institucional procedida, que implicou a revisão estatutária e do regulamento, bem como o redimensionamento da estrutura da Associação, a obtenção de espaço para a sede nacional, reforço ou criação de seções estaduais e de núcleos, dinamização das vice-presidências regio-

nais e das diretorias funcionais, com a conseqüente reativação e mobilização de novos sócios e o estabelecimento de canais de comunicação.

A sede nacional está localizada na UnB, de onde não deveria sair com a mudança da Presidência. Admite-se que a sede administrativa, segundo associados e dirigentes, deva ser fixa, até para não transferir arquivos, e a sede política circulante.

O incentivo a participação dos associados é uma constante na entidade, que tem se expressado de formas diversas, conforme a história, conjuntura, as características de cada cidade, Estado ou região.

A gestão da entidade no quadriênio pode ser caracterizada como impulsionadora da descentralização, cada uma de suas subsidiárias gozando de autonomia de atuação, sendo importante o estabelecimento de linhas comuns. As medidas de repartição dos recursos que foram consagradas no regulamento, no entanto, não foram ainda suficientes para concretizar todas as propostas de ação formuladas localmente, qualquer iniciativa requerendo grande esforço de articulação para a obtenção do apoio necessário à sua concretização. É bem verdade que ao empreendê-lo amplia-se o número de parceiros e também a visibilidade da entidade, mas o tempo disponível dos dirigentes e dos associados constitui às vezes empecilho à expansão de realizações viáveis, que correspondem a demandas importantes.

O estímulo ao trabalho coletivo, que caracterizou também o desenvolvimento do Programa de Pesquisas, durante o primeiro biênio e a sua ampliação no decorrer do segundo biênio, permitiu a criação transversal de conhecimento, envolvendo

estudantes e professores dos sistemas de ensino e o aprofundamento da formação de pesquisadores, com experiência ou iniciantes. A produção daí decorrente tem realimentado o debate sobre política e administração da educação no Brasil, bem como orientado a reorganização de currículos e de cursos de formação inicial ou continuada nas instituições preparadoras de profissionais e constituído referência para os diagnósticos educacionais que fundamentam políticas educacionais de Estados e Municípios.

Nesse aspecto, a ANPAE tem dividido espaço com o Laboratório de Gestão Educacional, da UNICAMP, cujo trabalho teria crescido muito na região Sudeste. Dependendo da região e do Estado o relacionamento com a RENAGESTE (Rede Nacional de Gestão Educacional) criada no âmbito do CONSED em 1996, tende a ser produtivo.

O reconhecimento da ANPAE como espaço de produção, difusão e discussão de conhecimento relacionado à gestão educacional e da escola tem atraído um número cada vez maior de participantes nos seus diferentes fóruns. Assinale-se que no início de agosto do corrente ano já havia 174 trabalhos classificados constantes de Relatos de Pesquisa, de Experiências e Ensaios, para serem apresentados no XIX Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação a realizar-se em Santos, em novembro próximo.

Do mesmo modo há expectativa em relação às publicações da ANPAE, seja a RBPAE, cujo melhor padrão é ressaltado, ou o Boletim Nacional, bem como os boletins regionais ou estaduais com notícias e textos importantes, concebidos como instrumento de informação e de divulgação, mas

também de consolidação das linhas comuns de ação. A irregularidade na distribuição das diferentes formas de comunicação tende, no entanto, a atingir a credibilidade da instituição, podendo originar defecções indesejáveis. Mais uma vez, a necessidade de estabelecimento de articulação devido a insuficiência de recursos financeiros tem sido o principal entrave.

A presença da ANPAE nos meios eletrônicos está efetivada, entretanto, a falta de atualização periódica de informações tem propiciado algumas decepções a associados que consultam a *home page* criada no biênio 1996-1998. É também proposta presença televisiva da entidade, que facilitaria a assimilação da ANPAE como entidade que precisa ser distinguida de outras com a mesma terminação, firmando a sua marca de entidade com atuação na área específica de política e administração da educação.

Importa ainda destacar que a vitalidade adquirida pela ANPAE, nos últimos quatro anos, a tem transformado em interlocutora reconhecida tanto pelos organismos governamentais como por entidades da sociedade civil e instituições formadoras, executando assim adequadamente a tarefa de influir na transformação da educação brasileira em favor do atendimento com qualidades às conquistas da luta pela cidadania.

Em suma, os dados e informações aqui sintetizados permitem a conclusão de que a ANPAE não apenas obteve sucesso na sua proposta de revitalização, mas também tem conseguido divulgar e esclarecer os seus objetivos, mantendo muitos dos seus antigos associados e atraindo novos sócios individuais e institucionais.

A sua atuação no período 1996-1999 tem contribuído para tornar mais claro o seu caráter, ensejando a sua presença nos círculos decisórios de políticas educacionais e junto às instâncias legislativas ou normativas.

Os eventos que promoveu não apenas revelam a sua vitalidade mas sobretudo têm-se constituído um canal reconhecido para o debate acadêmico e a troca de experiências na área de política e gestão da educação.

As pesquisas que desenvolveu têm bom padrão de qualidade, alargaram o conhecimento sobre administração da educação no Brasil e constituem referência para a formulação de políticas de formação e de políticas públicas ligadas à educação, devendo a ANPAE tornar-se interlocutora privilegiada da avaliação e melhoria dos cursos relacionados à política e gestão da educação e da avaliação de políticas públicas educacionais.

A ANPAE tem-se transformado em diversos lugares do País em espaço de reflexão, de assessoria de capacitação para profissionais diretamente envolvidos na prática da gestão escolar e educacional, tendo as pesquisas e eventos desenvolvidos pela entidade um papel relevante.

A necessária vinculação entre teoria e prática, na formação de profissionais da educação, temática saliente no debate acadêmico das últimas duas décadas, tem na disseminação de práticas para a melhoria da administração da educação promovida pela ANPAE uma rica fonte de pesquisa e de sistematização de propostas consonantes com a construção de um ensino de qualidade no País.

V - RECOMENDAÇÕES

Diante do exposto, que somente evidencia o acerto da prioridade e dos princípios norteadores do Plano Estratégico 1996-2000 e dos consequentes Planos de Ação 1996-1998:1998-2000, recomenda-se, com base também em aspectos destacados nas entrevistas realizadas, que:

- a ANPAE envie todos os esforços para consolidar e ampliar a sua linha de ação de política e administração da educação;
- a ANPAE consolide o seu relacionamento com esferas governamentais, da sociedade civil e instância formadora;
- a ANPAE se aperfeiçoe como espaço de reflexão e crítica das políticas públicas educacionais;
- os eventos promovidos pela instituição privilegiem temáticas que favoreçam a construção de sua identidade;
- a ANPAE aprofunde o conhecimento a respeito das políticas públicas educacionais e a sua gestão no âmbito dos sistemas de ensino e da escola;
- a produção ampliada desse conhecimento enseje o aperfeiçoamento do trabalho conjunto interseções estaduais e inter-regional e assegure a participação de estudantes e de profissionais da educação em exercício nos sistemas de ensino;
- ganhe relevo o debate sobre a formação de gestores de sistemas de ensino e da escola;
- seja tematizado o perfil do diretor de escola;
- a divulgação desse conhecimento seja periódico e inclua necessariamente

entre os seus receptores os praticantes da ação educativa nos sistemas de ensino;

- a disseminação desse conhecimento seja regular e ganhe espaço também nos **Boletins** nacional, regional e estadual;
- a RBPAE ganhe regularidade e articule eixos temáticos e princípios da ANPAE;
- seja incluída nos **Boletins** a divulgação da produção e das atividades de sócios individuais e institucionais;
- sejam encontrados outros mecanismos institucionais que assegurem lastro financeiro mínimo para a concretização de iniciativas das seções estaduais e dos núcleos;
- sejam selecionadas ações que favoreçam a ampliação dos sócios institucionais;
- seja confirmada a sede nacional no âmbito da UnB e que se mantenham as sedes regionais e estaduais, prioritariamente, nas universidades;
- seja instituído um sistema de comunicação do tipo mala direta com professores universitários e dos sistemas de ensino;
- seja assegurada resposta rápida da direção nacional às demandas apresentadas pelas seções estaduais e vice-presidências regionais;
- seja estabelecido intercâmbio regular entre as seções estaduais, incluindo a troca de **Boletins**;
- seja garantida infra-estrutura mínima para ampliar a assessoria prestada a municípios e escolas;
- sejam propostos e realizados cursos de especialização, bem como criadas oportunidades de capacitação de professores e gestores escolares;

- seja enfatizada a atuação da ANPAE junto aos Conselhos Municipais de Educação;
- o intercâmbio interestadual e internacional mediante viagens, seja incentivado e viabilizado.

NOTAS

¹ Os trechos entre aspas decorrem do folder de divulgação da ANPAE e do Plano Estratégico. Neste caso indica-se PE e o número da página onde se encontra a citação.

² Os trechos entre aspas neste tópico constituem transcrição do discurso oral ou escrito formulado por dirigentes e associados em resposta a questionário ou entrevista.

³ TR – Termo de Referência para Contratação de Consultor para Avaliação Externa da ANPAE (junho 1999)

FONTES CONSULTADAS

- ANPAE – *Plano Estratégico, Plano de Ação, Estatuto e Regulamento* – Brasília, dez 1996.
- *Anais do 1º Simpósio Regional de Administração da Educação no Nordeste – Gestão e Participação* – Fortaleza, 1996.
- *Plano de Ação* – biênio 98-99, Brasília, jan 1998.
- *Relatório Narrativo das Atividades Desenvolvidas* – Brasília – setembro 1996/dezembro 1997.
- *Relatório Narrativo das Atividades* - biênio 98-99 – Brasília, abril/dezembro 1998
- *Revista Brasileira de Administração da Educação* – RBAE – Índice Cumulativo – Autor e Assunto 1983 a 1996, Rio de Janeiro/Brasília, 1997.
- *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação* – RBPAE – Brasília vol.13 (1 e 2), jan/dez 1997.
- *Situação e Perspectivas da Administração da Educação: relatório geral do programa de pesquisa – 1ª fase*/ Lauro C. Wittmann e Maria Estela Del Pai Franco. Brasília, ANPAE, 1998.
- *Formação do Administrador da Educação no Brasil* – relatório final da pesquisa /Márcia Ângela Aguiar, Jomária de Lima Alloufa – Brasília, ANPAE, 1998 – Série Estudos e Pesquisas da ANPAE, nº 02.
- *Produção de Pesquisas em Administração da Educação no Brasil: relatório final da pesquisa*/Roberto A Algarte e Regina Vinhaes Gracindo – Brasília, ANPAE, 1998 – Série Estudos e Pesquisas da ANPAE nº 03.
- *Escolha de Dirigentes Escolares no Brasil: relatório final de pesquisa* – Luiz Fernando Dourado/Messias Costa – Brasília, ANPAE, 1998, Série Estudos e Pesquisas da ANPAE, nº 04.
- *Experiências Inovadoras/Exitosas em Administração da Educação nas Regiões Brasileiras: relatório final da pesquisa*/Maria Estela Dal Pai Franco e Lauro C. Wittmann Brasília, ANPAE, 1998 – Série Estudos e Pesquisas da ANPAE, nº 05.
- Folder de Divulgação da Entidade – biênio 1998-2000
- Folder da Campanha de Novos Associados – biênio 1998-2000
- Folder de Divulgação – Seção Espírito Santo 1999
- Folder do :
 - 1º Simpósio Regional de Administração do Nordeste – Fortaleza, maio 1996
 - 1º Encontro Paraibano de Administração da Educação – Campina Grande-PB, agosto, 1996.
 - VIII Simpósio Catarinense de Administração da Educação e I Simpósio Sul Brasileiro de Administração da Educação – Itajaí-SC – setembro, 1996.
 - Seminário Gestão Democrática da Educação – Recife-PE – outubro, 1996.
 - 1º Seminário da ANPAE/SUDESTE – SP – Piracicaba-SP – novembro, 1996.
 - 1º Simpósio Estadual de Gestão Educacional do Rio Grande do Norte – Natal-RN, novembro, 1996.

- V Encontro de Administração da Educação – Teresina-PI, dezembro, 1996.
- 1º Simpósio Internacional de Política e Administração da Educação na Amazônia - Manaus-AM, junho 1996.
- 1º Encontro de Política e Administração da Educação da Região Centro Oeste e III Encontro Estadual de Licenciaturas – Goiânia-GO – setembro 1997.
- XVIII Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação – Porto Alegre-RS, novembro 1997.
- 3º Seminário Estadual da ANPAE-SP – Marília-SP, março 1998.
- I Encontro Intermunicipal da ANPAE-CE – Quixadá-CE, agosto 1998.
- Encontro Estadual de Política e Administração da Educação – Vitória-ES, outubro, 1998.
- I Reunião em Santa Catarina – Conexão: Educação – Sistema – Escola – SC, novembro, 1998.
- II Encontro Intermunicipal da ANPAE-CE – Canindé-CE, dezembro 1998.
- I Encontro Estadual de Política e Administração da Educação – Cuiabá-MT, fevereiro, 1999.
- XI Encontro Estadual de Política e Administração da Educação – Fortaleza-CE, maio 1999.
- Seminário Regional de Política e Administração da Educação – São Leopoldo-RS, julho 1999.
- 2º Simpósio de Política e Administração da Educação da Amazônia- Belém-PA, agosto, 1999.
- 1º Seminário Estadual de Política e Administração da Educação – Juiz de Fora-MG – agosto, 1999.
- XIX Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação/I Congresso Luso-Brasileiro – Santos-SP – novembro 1999.
- ANPAE HOJE – nº 1, março/abril 1996
- ANPAE HOJE – nº 2, maio/junho 1996
- ANPAE HOJE – nº 3, julho/agosto 1996
- ANPAE HOJE – nº 4, setembro/outubro 1996
- ANPAE HOJE – nº 5, novembro/dezembro 1996
- ANPAE HOJE – nº 6, janeiro/fevereiro 1997
- ANPAE HOJE – nº 7, março/abril 1997
- ANPAE HOJE – nº 8, maio/junho 1997
- ANPAE HOJE – nº 9, julho/agosto 1997
- ANPAE HOJE – nº 10, setembro/outubro 1997
- ANPAE HOJE – edição extra – janeiro/junho 1998
- ANPAE HOJE – nº 12, julho/dezembro 1998
- Informativo ANPAE-Norte – nº 6, set/dez 1997.
- Informativo ANPAE-Sudeste – gestão 1998-2000 – ano I (1) junho 1998
- Informativo ANPAE-Sudeste – Gestão 1998-2000 – ano II (1) abril 1999
- Informativo da ANPAE-SP – ano II (1), junho 1999
- *Política e Educação* – seção Espírito Santo – nº 1, março/abril 1999
- *Política e Educação* – seção Espírito Santo – nº 2, maio/junho 1999
- Termo de Referência para Contratação de Consultor para Avaliação Externa da ANPAE – Brasília, junho 1999.